

mais de 5 dias da sua coleta. A demanda transfusional por paciente (número de doses transfundidas por paciente) foi similar em ambos os períodos (5,56 vs. 5,86; $p = 0,5787$). **Conclusão:** A validade estendida para até 7 dias de estocagem para plaquetas tratadas pelo Intercept® possibilitou uma gestão ainda mais eficiente dos nossos estoques, com uma redução significativa nos índices de descarte por vencimento.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.703>

SOROLOGIA

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE DOADORES DE SANGUE QUE SOROCONVERTERAM PARA HIV NO BANCO DE SANGUE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

F Bonacina^a, CR Cohen^a, RE Boehm^a,
J Farinon^a, MB Silva^a, C Fontana^{a,b}, L Sekine^{a,b}

^a Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: A despeito de todos os grandes ajustes, adequações e evoluções tecnológicas experimentadas pela hemoterapia ao longo de décadas, o processo transfusional ainda representa risco ao receptor. Este se deve, entre outros fatores, pelas doações realizadas previamente à soroconversão – doações em período de janela imunológica. Diante disso, são fundamentais os esforços empenhados na tentativa de traçar o perfil das doações que apresentam risco aumentado ao processo transfusional. Um estudo anterior do nosso grupo demonstrou que a soroconversão acontecia com maior frequência nos doadores espontâneos e que estes estavam associados com maior infecção por HIV, o que sugeria um perfil de buscadores de teste. **Objetivo:** Analisar as soroconversões para HIV identificadas no Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, comparando, especialmente, o tipo da doação – espontânea e reposição – e caracterizando o perfil dos doadores que soroconvertem. **Material e métodos:** Estudo retrospectivo com busca de dados epidemiológicos e de sorologia nos sistemas informatizados AGH e Realblood no período compreendido entre janeiro de 2004 e julho de 2021. Foram identificadas as sorologias reagentes de doadores de repetição confirmadas para HIV e, dentre essas, selecionados os casos de soroconversão, ou seja, quando um doador com sorologia não reagente em doações prévias apresenta viragem para este marcador. Os dados foram reunidos e as análises estatísticas realizadas no programa SPSS versão 18. **Resultados e discussão:** No período de análise, ocorreram aproximadamente 269.000 doações, das quais 62,6% foram de reposição e 37,4% espontâneas. Verificamos soroconversão para HIV em 48 doações, sendo 25 (52%) de reposição e 23 (48%) espontâneas. De modo geral, a maioria dos doadores que soroconverteram para HIV são do sexo masculino (75%), solteiros (66,7%), brancos (75%), com baixa escolaridade (54,2%), com idade média no diagnóstico de $37,3 \pm 9,9$ anos. Não houve diferença significativa na

ocorrência de soroconversão para HIV quando comparadas doações espontâneas e de reposição. O número médio de doações até a constatação da soroconversão foi similar entre doações espontâneas e de reposição ($4,78 \pm 2,0$ versus $3,44 \pm 4,2$; $p > 0,05$). Comparativamente, não existe diferença de sexo, estado civil e escolaridade entre as soroconversões. No entanto, observou-se que os doadores espontâneos soroconvertem para HIV mais jovens que os de reposição ($33,6 \pm 7,2$ versus $40,7 \pm 11,9$; $p = 0,01$). **Conclusão:** Diante dos resultados, em relação ao nosso estudo anterior, observa-se que a motivação para doação parece ter mudado para um perfil mais solidário e altruísta. Grande parte dessa modificação reflete o investimento local e nacional na fidelização e educação dos doadores.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.704>

DOADORES DE SANGUE DO HEMOCENTRO REGIONAL DE SANTA MARIA COM SOROLOGIA REAGENTE OU INCONCLUSIVA PARA DOENÇA DE CHAGAS DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19

CA Birrer^{a,b}, KLV Perdigão^{a,b}, AML Oliveira^{b,c},
MG Santos^{a,b}, SC Corrêa^{a,b}, BL Dorneles^{a,b},
Z Segala^{b,c}, PG Schimites^{b,c}

^a Universidade Franciscana (UFN), Santa Maria, RS, Brasil

^b Hemocentro Regional de Santa Maria (HEMOSM), Santa Maria, RS, Brasil

^c Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, Brasil

Objetivos: Analisar o número de doadores de sangue do Hemocentro Regional de Santa Maria (HEMOSM), os quais apresentaram sorologia reagente ou inconclusiva para Doença de Chagas (DC), durante o período de fevereiro/2020 a julho/2021. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, de abordagem quantitativa, realizado por meio da coleta de dados do Sistema HEMOVIDA (Sistema Nacional de Gerenciamento em Serviços de Hemoterapia) e dos arquivos do Laboratório de Sorologia do HEMOSM durante o período da Pandemia de COVID-19. As amostras de sangue dos doadores foram coletadas em tubos para a obtenção do soro empregado nos ensaios. A técnica para a detecção de anticorpos anti *Trypanosoma cruzi* foi a eletroquimioluminescência. **Resultados:** Dos 295 doadores que apresentaram algum impedimento durante a triagem sorológica, 23 deles tiveram as bolsas de sangue descartadas por Doença de Chagas, representando 8% das bolsas desprezadas pela triagem sorológica no mesmo período. Ainda, 4 apresentaram coinfeção por outros agentes etiológicos, sendo 3 por *Treponema pallidum* (sífilis) e 1 por HIV. Daqueles 23 doadores, 16 apresentaram sorologia reagente com detecção de anticorpos contra o *T. cruzi*, enquanto 7 apresentaram sorologia inconclusiva. Em relação ao sexo dos doadores, com resultados reagentes ou inconclusivos para a DC, 40% são mulheres e 60% homens. 70% dos doadores que apresentaram marcador sorológico para a DC são residentes da cidade de Santa